MUNICÍPIO DE NOVA ROMA DO SUL – RS.
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024

Apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre do Exercício de 2024, em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores com transmissão ao vivo, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

1 – METAS FISCAIS

RECEITA	Programado para o Período	Realizada no Período	% Real/Prev.
Receitas Correntes (Exceto Fontes RPPS)	11.597.143,33	11.630.499,26	100,29%
Receita Primárias Correntes (Exceto Fontes RPPS)	11.413.905,87	11.366.844,87	99,59%
Receitas de Capital (Exceto Fontes RPPS)	1.186.190,00	79.940,00	6,74%
Receita Primária de Capital (Exceto Fontes RPPS)	12.033,33	77.684,39	645,58%
Receita Primária Total (Exceto Fontes RPPS)	11.425.939,20	11.444.529,26	100,16%
DESPESA	**Programada para o Período**	**Executada no Período**	**% Real/Prev.**
Despesas Correntes (Exceto Fontes RPPS)	10.459.646,61	9.051.145,77	86,53%
Despesas Primárias Correntes (Exceto Fontes RPPS)	10.003.979,94	8.806.309,38	88,03%
Despesa de Capital (Exceto Fontes RPPS)	2.513.208,43	402.959,76	16,03%
Despesa Primária de Capital (Exceto Fontes RPPS)	2.179.841,77	200.253,22	9,19%
Reserva de Contingência (Exceto Fontes RPPS)	116.666,67	0,00	0,00%
Despesa Primária Total (Exceto Fontes RPPS)	12.183.821,71	9.006.562,60	73,92%
VII Resultado Primário (SEM RPPS) Acima da Linha	**-2.717.251,88**		
VIII Resultado Nominal (SEM RPPS) Acima da Linha	**-2.577.668,08**		

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município em honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas fiscais, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortização). No período de janeiro a abril de 2024, o

resultado primário foi de (2.717.251,88). O Resultado Nominal apurado foi de (2.577.668,08).

2 – RECEITA

RECEITA	Prevista (a)	Realizada (b)	Saldo (b-a)	% Real/Prev.
1 - Receitas Correntes	**14.610.848,83**	**14.457.830,26**	**-153.018,57**	**98,95%**
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	899.017,75	1.111.249,01	212.231,26	**123,61%**
Contribuições	434.636,67	425.058,40	-9.578,27	**97,80%**
Receita Patrimonial	922.777,91	747.242,78	-175.535,13	**80,98%**
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	**0,00%**
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	**0,00%**
Receita de Serviços	142.734,68	106.110,63	-36.624,05	**74,34%**
Transferências Correntes	12.080.854,00	11.979.905,04	-100.948,96	**99,16%**
Outras Receitas Correntes	130.827,83	88.264,40	-42.563,43	**67,47%**
2 - Receitas de Capital	**1.186.190,00**	**79.940,00**	**-1.106.250,00**	**6,74%**
Operações de Credito	1.166.666,67	0,00	-1.166.666,67	**0,00%**
Alienação de Bens	10.700,00	0,00	-10.700,00	**0,00%**
Amort. De Empréstimo	7.490,00	2.255,61	-5.234,39	**30,11%**
Transf. De Capital	0,00		0,00	**0,00%**
Outras Rec. De Capital	1.333,33	77.684,39	76.351,06	**0,00%**
3 - Receitas Intra-orçamentárias	**1.241.703,33**	**1.247.549,91**	**5.846,58**	**100,47%**
4 - (-) Dedução das Receita	1.922.075,50	2.104.480,16	182.404,66	**109,49%**
Total da Receita	**15.116.666,67**	**13.680.840,01**	**-1.435.826,66**	**90,50%**

A Receita Orçamentária total, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital, excluídas as deduções para FUNDEB, foi prevista na Lei de Orçamento para o período de janeiro a abril de 2024 em R$ 15.116.666,67. A receita efetivada do primeiro quadrimestre de 2024 foi de R$ 13.680.840,01 tendo sido arrecadado, portanto 90,50%.

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado, de acordo com a programação financeira foi de R$ 14.610.848,83. Os valores realizados corresponderam a R$ **14.457.830,26**, atingindo 98,95% da meta estabelecida, já para a Receita de Capital a previsão de arrecadação era de R$ 1.186.190,00, no entanto no período realizou-se o valor de R$ 79.940,00.

3 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS

RECEITA	Prevista (a)	Realizada (b)	Saldo (b - a)	% Real/Prev.
1 - Receita Tributária	**898.661,08**	**1.111.249,01**	**212.587,93**	**123,66%**
IPTU	87.777,73	211.419,93	123.642,20	240,86%

IRRF	515.333,33	585.374,50	70.041,17	113,59%
ITBI	60.633,33	28.380,55	-32.252,78	46,81%
ISSQN	183.352,67	221.542,17	38.189,50	120,83%
TAXAS	51.564,01	64.531,86	12.967,85	125,15%

A Receita Tributária composta pelas receitas de IPTU, IRRF, ITBI, ISS, TAXAS e CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA atingiu ao final do Quadrimestre em análise o montante de R$ 1.111.249,01 valor confrontado com a previsão inicial de R$ 898.661,08 representa uma realização de 123,66% da projeção para o período.

A arrecadação do IPTU no Quadrimestre no valor de R$ 211.419,93, comparado com a previsão de arrecadação no valor de R$ 87.777,73, representa 240,86% do total projetado.

O IRRF arrecadado, no valor de R$ 585.374,50, representa 113,59% do valor inicialmente previsto, que era de R$ 515.333,33.

O Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI – arrecadado no valor de R$ 28.380,55 representa 46,81% do valor previsto para o período de R$ 60.633,33.

Em relação ao ISS – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, a arrecadação no período foi de R$ 221.542,17, o que representa 120,83% da previsão para o período que foi de R$ 183.352,67.

As Taxas apresentaram o ingresso de R$ 64.531,86, contra uma projeção de arrecadação de R$ 51.564,01, arrecadou-se, portanto 125,15% do valor previsto para o período.

Quanto a Contribuição de Melhoria não houve arrecadação no período em análise.

4 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

RECEITA	Prevista (a)	Realizada (b)	Saldo (b-a)	% Real/Prev.
Contribuições	**1.590.740,00**	**1.599.763,96**	**9.023,96**	**100,57%**
Contribuições Previdenciárias	1.241.703,33	1.247.549,91	5.846,58	100,47%
Contribuições RPPS Servidor	349.036,67	352.214,05	3.177,38	100,91%
Contribuições Econômicas	**85.600,00**	**72.844,35**	**-12.755,65**	85,10%
Custeio Iluminação Pública	85.600,00	72.844,35	-12.755,65	85,10%
Total das Rec. De Contribuições	**1.676.340,00**	**1.672.608,31**	**-3.731,69**	**99,78%**

As Receitas de Contribuições no período atingiram o valor de R$ 1.672.608,31 correspondente a 100,57% do valor total previsto para o período.

As receitas do grupo de Contribuições RPPS Servidor são correspondentes da contribuição dos Servidores e as Contribuições Previdenciárias correspondem ao Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

As Receitas de Contribuições Econômicas no período atingiram o valor de R$ 72.844,35 referente ao Custeio de Iluminação Pública.

5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

RECEITA	Prevista (a)	Realizada (b)	Saldo (b-a)	% Real/Prev.
Transferências da União	**6.453.657,33**	**6.231.411,69**	**-232.045,64**	**96,56%**
Cota-Parte do FPM + Extra	5.699.577,33	5.359.535,34	-340.041,99	**94,03%**
Cota-Parte do ITR	2.496,67	836,30	-1.660,37	**33,50%**
Comp. Finac. Expl. Rec. Nat	355.333,33	408.348,08	53.014,75	**114,92%**
Transferências do SUS	255.566,67	290.718,55	35.151,88	**113,75%**
Transferências do FNAS	0,00	9.800,00	9.800,00	**0,00%**
Transferências do FNDE	107.513,33	95.865,02	-11.648,31	**89,17%**
Cota-Parte da LC n° 87/96	0,00		0,00	**0,00%**
Transf. de Emenda Parlamentar	0,00		0,00	**0,00%**
Outras Transferências	33.170,00	66.308,40	33.138,40	**0,00%**
Transferências do Estado	**4.747.666,67**	**4.701.119,09**	**-46.547,58**	**99,02%**
Cota-Parte do ICMS	4.200.000,00	3.824.142,85	-375.857,15	**91,05%**
Cota-Parte do IPVA	256.800,00	595.971,05	339.171,05	**232,08%**
Cota-Parte do IPI/Exportação	49.933,33	42.660,31	-7.273,02	**85,43%**
Cota-Parte do CIDE	6.333,33	4.131,45	-2.201,88	**65,23%**
Cota-Parte Royalties	0,00	0,00	0,00	**#DIV/0!**
Transf. Do Fundo Est. Saúde	99.600,00	136.416,22	36.816,22	**136,96%**
Outras Transferências dos Estados	18.333,33	1.287,30	-17.046,03	**0,00%**
Transf. de Convênios - Estado	**116.666,67**	**96.509,91**	**-20.156,76**	**82,72%**
FUNDEB + VAAR	**879.530,00**	**1.047.374,26**	**167.844,26**	**119,08%**
Total das Transferências	**12.080.854,00**	**11.979.905,04**	**-110.748,96**	**99,16%**

No grupo de Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se as Transferências Constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou no período R$ 5.359.535,34, correspondendo a 94,03% da previsão inicial para o período demonstrando.

Nas Transferências do Estado, temos a participação do Município no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, no valor de R$ 3.824.142,85 representando 91,05% do valor de R$ 4.200.000,00 previsto para o período. Destaca-se também neste item a Cota-Parte do IPVA, cujo retorno alcançou a cifra de R$ 595.971,05 atingindo 232,08% da previsão inicial que era de R$ 256.800,00.

6 – TRANSFERÊNCIAS FUNDEB

RECEITA	Prevista (a)	Realizada (b)	Saldo (b-a)	% Real/Prev.
Valores Recebidos do FUNDEB	866.666,67	1.024.765,76	158.099,09	118,24%
Valores Transf. P/FUNDEB	1.901.246,00	1.964.629,15	63.383,15	103,33%
PERDAS COM O FUNDEB	**1.034.579,33**	**939.863,39**	**-94.715,94**	**90,84%**

Conforme demonstrado no Quadro 6, em função do número de alunos matriculados na rede municipal de ensino, o Município teve perdas em relação ao FUNDEB que totalizaram o valor de (R$ 939.863,39). Desta forma a perda deverá ser computada nos gastos com educação para fins de apuração dos limites legais, 25% da arrecadação de Impostos e Transferências.

7 – RECEITAS DE CAPITAL

RECEITA	Prevista (a)	Realizada (b)	Saldo (b-a)	% Real/Prev.
Receitas de capital	**1.186.190,00**	**79.940,00**	**-1.106.250,00**	**6,74%**
Operações de Crédito	1.166.666,67	0,00	-1.166.666,67	**0,00%**
Alienação de Bens	10.700,00	0,00	-10.700,00	**0,00%**
Amort. De Empréstimos	7.490,00	2.255,61	-5.234,39	**30,11%**
Transf. De Capital	0,00		0,00	**0,00%**
Outras Rec. De Capital	1.333,33	77.684,39	76.351,06	**0,00%**

Nas receitas de capital o valor realizado totalizou R$ 79.940,00, sendo o valor de R$ 2.255,61 referente a cobrança das prestações de terrenos dos Loteamentos Populares.

8 – DESPESA

Receita Realizada	Prevista	Realizada
I - Receita Total	15.116.666,67	13.680.840,01

Despesa	**Programada**	**Liquidada**
Despesas Correntes	10.628.168,23	9.144.735,98
Pessoal e Encargos Sociais	5.581.969,86	5.304.669,54
Juros e Encargos da Dívida	455.666,67	244.836,39
Outras Despesas Correntes	4.590.531,70	3.595.230,05
Despesas de Capital	2.513.208,43	402.959,76
Investimentos	2.179.841,77	200.253,22
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortizações da Dívida	333.366,67	202.706,54
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
Reserva de Contingência	872.653,33	0,00
Despesa Intra-Orçamentaria	1.102.636,67	1.152.233,34
II - Despesa Total	15.116.666,67	10.699.929,08
Resultado Orçamentário (I-II)	0,00	2.980.910,93

Considerando-se todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada, nela incluídas a transferência da cota Patronal para o RPPS, neste 1º quadrimestre de 2024, apresentou uma execução inferior à Receita Total Realizada. Em valores acumulados a correlação da Despesa Total/Receita Total demonstrou um superávit de R$ 2.980.910,93.

9 – DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesa com pessoal do Executivo	15.282.994,50	44,79%	51,30%	54,00%
Despesa com pessoal do Legislativo	443.539.88	1,30%	5,70%	6,00%

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Últimos 12 meses) R$ 34.120.810,84

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE, considerando os Poderes Executivo e Legislativo, item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, em relação a Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial, apresentando, respectivamente, o percentual de comprometimento de 44,79% para o Executivo e de 1,30% para o Legislativo, em relação a Receita Corrente Líquida – RCL – do período que soma o valor de R$ 34.120.810,84.

10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS AO MDE

DESPESAS LIQUIDADAS	Valor
Total de Despesas Liquidadas Computadas como Gastos com MDE	2.402.590,26
% CONSTITUCIONAL APLICADO ATÉ O PERÍODO	**22,14%**

O art. 212 da Constituição Federal prevê que o Município deve aplicar no exercício o percentual mínimo de 25% das receitas resultantes de Impostos e Transferências na Manutenção do Ensino Fundamental.

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE e FUNDEB, no acumulado no período, totalizaram R$ 2.402.590,26 o que representa a 22,14% da Receita Resultante de Impostos e Transferências, ficando **abaixo** do percentual mínimo no quadrimestre em análise.

Também, em atendimento a Lei do Fundeb, que obriga o Município a aplicação de uma parcela não inferior a 70% dos recursos provenientes da Transferência do FUNDEB na remuneração dos Professores em efetivo exercício do magistério exercendo suas atividades no Ensino Fundamental e Infantil, temos que o Município, no acumulado do período aplicou 74,59% dos recursos recebidos do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais do Magistério, atendendo desta forma o dispositivo legal supracitado no quadrimestre.

11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A ASPS

DESPESAS	Valor
Desp. Liquidadas c/ Ações e Serv. Publ. De Saúde - ASPS	1.869.999,06
% Aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde	**17,24%**

Conforme previsto na Emenda Constitucional nº 29/2000, o Município deve aplicar o percentual de no mínimo anual de 15% da Receita resultante de Impostos e Transferências em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS.

Conforme demonstrado no quadro acima, no período em referência, o Município **atingiu o limite**, cuja exigência é anual.

12 – DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

O limite de endividamento definido por Resolução do Senado Federal é de 120% sobre a Receita Corrente Líquida

Saldo da Dívida de Operações de Créditos (2020 a 2026) +(2023 a 2033)	R$ 4.108.506,76
Disponibilidade de Caixa (liquido)	R$ 8.438.783,34
(-) Restos a pagar Processados	R$ 26.754,76
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R$ 41.701,89
Demais Haveres Financeiros	R$ 51.837,29
Resultado da Dívida Consolidada Líquida	**- 4.382.113,87**

O limite de endividamento definido por Resolução do Senado Federal é de 120% sobre a Receita Corrente Líquida. No período em referência o saldo da Dívida de Operações de Crédito é R$ 4.108.506,76 a disponibilidade financeira liquida de R$ 8.438.783,34 e o resultado da Dívida Consolidada Líquida e de R$ (4.382.113,87).

O Município não efetuou parcelamento de dívidas (FGTS e INSS), não possui precatórios anteriores a 05/05/2000 e não apresentou insuficiência financeira.

13 – COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada em proporção a Receita Corrente Líquida encontram-se dentro dos limites legais. O Município instituiu e arrecadou todos os Impostos de sua competência, assim definidos na Constituição Federal. O Município no quadrimestre cumpriu parcialmente os limites Constitucionais estabelecidos, para os gastos em Saúde (cumpriu) e despesas com Educação (não cumpriu). Quanto a despesa com pessoal se encontra dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Fica demonstrado assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como o atendimento parcial dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nova Roma do Sul, 14 de maio de 2024.

DOUGLAS FAVERO PASUCH
Prefeito Municipal